



— Rota dos Recantos e Encantos

sabia que?



Diz a lenda que, entre o Chão do Pereiro e a horta da Nogueira, nos arredores de Alvito da Beira, está enterrada uma pele de boi cheia de libras.

O percurso começa junto à praia fluvial de Alvito da Beira, num vale verdejante, mesmo à entrada da aldeia. Seguindo em direcção ao açude por um caminho de terra à direita da praia fluvial acompanhamos o vale com a ribeira a correr lá em baixo à esquerda. Um pouco mais à frente, olhando para trás, avista-se a aldeia que parece olhar o vale totalmente rodeado de montes. Ao km 1,75, quando avistar um olival à esquerda lá em baixo, começa a descer em direcção à ribeira e ao vale. Ao km 2,1 cruza a ribeira e 100 metros mais à frente vira à direita já do outro lado da ribeira. Segue pelo caminho contornando uma estrada alcatroada à esquerda. Uns metros mais à frente, sai do asfalto e entra por uma vereda à direita que o leva novamente até ao vale. A partir daqui, segue sempre pela margem esquerda da ribeira contornando em semi-círculo o



Alvito da Beira



que ligavam as duas margens da ribeira nos períodos de Inverno, quando o caudal era bastante superior. Esta paisagem era das mais ricas em olivais e com uma grande área dedicada a esta cultura. Ao completar cerca de 4 km, chegamos à aldeia da Cova do Alvito. Sem residentes fixos, a povoação ganha vida aos fins-de-semana com a chegada dos novos proprietários que adquiriram aqui algumas das casas da terra. Depois de uma oportunidade para retemperar forças na fonte da aldeia, seguimos para o sentido inverso apanhando o caminho à esquerda, no final da povoação. Subindo em direcção ao lugar de Lameira da Mó observamos agora a aldeia por cima. Descemos para o vale num caminho à esquerda em direcção ao lugar abandonado e apanhamos, mais abaixo, o mesmo caminho ao longo do vale no sentido inverso. Depois de subirmos até à estrada asfaltada, voltamos a entrar na estrada de terra batida à esquerda até a ribeira, sempre a descer. Junto às hortas, atravessamos a ribeira para a margem esquerda e 1km mais à frente voltamos a passar a ribeira para a margem direita até chegar a Alvito da Beira. À entrada da aldeia, siga o asfalto até à praia fluvial no outro lado da povoação.

monte através do que se julgam ser antigas levadas. Ao longo deste caminho ancestral que ligava as povoações de Alvito da Beira à Cova do Alvito passamos ainda na aldeia abandonada de Lameira da Mó, de que restam apenas algumas construções abandonadas e vestígios do que foi outrora um lugar rico e cheio de vida. Pela vereda observam-se vestígios de pequenas pontes





_ Lameira da Mó



_ Cova do Alvito

> **Alvito da Beira**

Hoje uma freguesia com pouco mais de 430 habitantes, segundo os Censos de 2001, outrora, Alvito da Beira era uma povoação cheia de vida humana. Na aldeia, existia uma escola mista, criada em 1906 e frequentada por 70 alunos. De solos pobres, as principais actividades económicas da zona são a oliveira, ocupando o primeiro lugar no concelho na produção de azeite, e a exploração de madeiras, sobretudo, de pinheiro, de onde ainda se extrai resina. Em 1930, existiam nesta zona, pelo menos, dez lagares. Embora mais escasso, verifica-se ainda o cultivo de milho, trigo, centeio e batata.

Com área de 36, 26 km², Alvito da Beira é limitado a Norte e Este pela freguesia de Sarzedas, a Sudeste pela de Santo André das Tojeiras, a Sul pela de Montes das Senhora e a Oeste pela de Sobreira Formosa.

> **Barragem do Alvito**

A aldeia que dá o nome à Ribeira do Alvito também baptizará um dos mais importantes projectos públicos do Distrito de Castelo Branco: a barragem do Alvito. Há mais de 50 anos que existem estudos sobre o aproveitamento hidroeléctrico do Alvito, no Rio Ocreza, mas só agora com o anúncio da sua construção (Outubro de 2007) se prevê o aproveitamento destes cursos de água, totalmente nacionais, para a produção de energia eléctrica, mas também para a criação de uma albufeira que servirá como reserva estratégica para toda a região e um catalisador turístico muito importante.



Caminho junto às levadas

O PR5 "Rota dos Recantos e Encantos" é um percurso pedestre de pequena rota marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho Certo



Caminho Errado



Mudança de direcção:

Para a esquerda:



Para a direita:



PONTOS DE INTERESSE

ALVITO DA BEIRA

Hoje uma freguesia com pouco mais de 430 habitantes, segundo os Censos de 2001, outrora, Alvito da Beira era uma povoação cheia de vida humana. Na aldeia, existia uma escola mista, criada em 1906 e frequentada por 70 alunos. De solos pobres, as principais actividades económicas da zona são a oliveira, ocupando o primeiro lugar no concelho na produção de azeite, e a exploração de madeiras, sobretudo, de pinheiro, de onde ainda se extrai resina. Em 1930, existia nesta zona, pelo menos, dez lugares. Embora mais escasso, verifica-se ainda o cultivo de milho, trigo, centeio e batata.

Com área de 36, 26 km², Alvito da Beira é limitado a Norte e Este pela freguesia de Sarzedas, a Sudeste pela de Santo André das Tojeiras, a Sul pela de Montes das Senhora e a Oeste pela de Sobreira Formosa.

BARRAGEM DO ALVITO

A aldeia que dá o nome à Ribeira do Alvito também baptizará um dos mais importantes projectos públicos do distrito de Castelo Branco: a barragem do Alvito. Há mais de 50 anos que existem estudos sobre o aproveitamento hidroeléctrico do Alvito, no Rio Ocreza, mas só agora com o anúncio da sua construção (Outubro de 2011) se prevê o aproveitamento destes cursos de água, totalmente nacionais, para a produção de energia eléctrica mas também para a criação de uma albufeira que servirá como reserva estratégica para toda a região e um catalisador turístico muito importante.



→ ALVITO DA BEIRA



CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos, sempre que as houver;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR.
- Em época de caça [de 15 de Agosto a 31 de Maio] tome precauções acrescidas.



→ COVA DO ALVITO

CONTACTOS GERAIS

Câmara Municipal de Proença-a-Nova - Tel 274 670 000
GNR de Proença-a-Nova - Tel 274 672 667
Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova - Tel 274 671 555
Centro de Saúde de Proença-a-Nova - Tel 274 670 040

CONTACTOS ESPECÍFICOS

Junta de Freguesia de Montes da Senhora - Tel 274 833 099
Extensão de Saúde de Montes da Senhora - Tel 274 833 480
Biblioteca Municipal (Pólo de Montes da Senhora) - Tel 274 833 036
Extensão de Saúde de Sobreira Formosa - Tel 274 820 150
Farmácia Daniel de Matos (Sobreira Formosa) - Tel 274 822 159/168
Centro de Ciência Viva - 274 670 220

ENTIDADE PROMOTORA



APOIOS



Percurso pedestre registado e homologado pela:



→ PRAIA FLUVIAL DE ALVITO DA BEIRA

Fotografado por bianche*

**PR
5
PNV**

INÍCIO/FIM: ALVITO DA BEIRA
EXTENSÃO: 11,4 KM
DURAÇÃO: ± 3 HORAS

GRAU DE DIFICULDADE: MÉDIO/FÁCIL



Rota dos Recantos e Encantos



FRONTEIRO DO PÉRCURSO ENTRE LAMEIRA DA MÓ E COVA DO ALVITO

O percurso começa junto à praia fluvial de Alvito da Beira, num vale verdejante, mesmo à entrada da aldeia. Seguindo em direcção ao açude por um caminho de terra à direita da praia fluvial acompanhamos o vale com a ribeira a correr lá em baixo à esquerda. Um pouco mais à frente, olhando para trás, avista-se a aldeia que parece olhar o vale totalmente rodeado de montes. Ao km 1,75, quando avistar um olival à esquerda lá em baixo, começa a descer em direcção à ribeira e ao vale. Ao km 2,1 cruza a ribeira e 100 metros mais à frente vira à direita já do outro lado da ribeira. Segue pelo caminho contornando uma estrada alcatroada à esquerda. Uns metros mais à frente sai do asfalto e entra por uma vereda à direita que o leva novamente até ao vale. A partir daqui segue sempre pela margem esquerda da ribeira contornando em semi-círculo o monte através do que se julgam ser antigas levadas. Ao longo deste caminho ancestral que ligava as povoações de Alvito da Beira à Cova do Alvito passamos ainda na aldeia abandonada de Lameira da Mó, de que restam apenas algumas construções abandonadas e vestígios do que foi outrora um lugar rico e cheio de vida. Pela vereda observam-se vestígios de pequenas pontes que ligavam as duas margens da ribeira nos períodos de Inverno quando o caudal era bastante superior. Esta paisagem era das mais ricas em olivais e com uma grande área dedicada a esta cultura. Ao completar cerca de 4 km chegamos à aldeia da Cova do Alvito. Sem residentes fixos a aldeia ganha vida aos fins-de-semana com a chegada dos novos proprietários que adquiriram aqui algumas das casas da aldeia. Depois de uma oportunidade para retemperar forças na fonte da aldeia seguimos para o sentido inverso apanhando o caminho de terra à esquerda no final da aldeia. Subindo em direcção ao lugar de Lameira da Mó observamos agora a aldeia por cima. Descemos para o vale num caminho à esquerda em direcção ao lugar abandonado e apanhamos, mais abaixo, o mesmo caminho ao longo do vale no sentido inverso. Depois de subirmos até à estrada asfaltada voltamos a entrar na estrada de terra batida à esquerda até à ribeira, sempre a descer. Junto às hortas atravessamos a ribeira para a margem esquerda e 1km mais à frente voltamos a passar a ribeira para a margem direita até chegar a Alvito da Beira. Sobe à direita até ao asfalto à entrada da aldeia e segue sempre em frente até à praia fluvial no outro lado da povoação.



PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE

- 1 ALVITO DA BEIRA
- 2 LAMEIRA DA MÓ
- 3 COVA DO ALVITO

LEGENDA

	
OBSERVAÇÃO DA FLORA	OBSERVAÇÃO DA AVIFAUNA
	
POVOAÇÃO	OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM
	
PONTOS DE INTERESSE	ABASTECIMENTO DE ÁGUA
	
INÍCIO / FIM DO PÉRCURSO	PARQUE DE MERENDAS
	
PESCA DESPORTIVA	

